

Dia Mundial do
Migrante e do
Refugiado

27-IX-2026



"Mesmo uma só destas crianças"

«Quem receber
um menino como este,
em meu nome, é a mim que recebe»
(Mt 18, 5)

MESMO UMA SÓ DESTAS CRIANÇAS



112°

DIA MUNDIAL
DO MIGRANTE
E DO REFUGIADO

27 DE SETEMBRO DE 2026



GUIÃO PARA A SANTA MISSA

Saudação e introdução

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Queridos irmãos e queridas irmãs,

Estamos reunidos aqui e em todas as outras Igrejas do mundo para celebrarmos juntos o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado. Como Igreja, queremos testemunhar a nossa proximidade, respondendo fielmente ao apelo premente do próprio Jesus, em Mateus 18,5: «Quem receber um menino como este, em meu nome, é a Mim que recebe».

A Igreja, respondendo ao apelo do Senhor, contempla com especial ternura os membros sofredores do seu Corpo, especialmente aqueles que deixaram a sua terra, a sua família e os seus amigos... Este ano, o seu olhar dirige-se às crianças, aos mais pequenos, que vivem em condições degradantes devido à sua situação de migrantes ou refugiados. Esta é a mensagem expressa na passagem do Evangelho.

Durante esta celebração eucarística, unamos os nossos corações para levar ao Coração de Jesus os migrantes e os refugiados, aqueles que tiveram de deixar a sua terra por causa das guerras, da violência, da pobreza e das perseguições, sobretudo os mais pequenos e as outras pessoas vulneráveis, para que Deus faça nascer em cada um deles a graça da esperança que não engana.

Rezemos pelos que se dedicam ao serviço dos migrantes e dos refugiados, e trabalham para os acolher, proteger, promover a sua dignidade e favorecer a sua integração. Peçamos perdão por todas as faltas cometidas contra os migrantes e os refugiados. Rezemos pelos que provocam esses sofrimentos, para que o perdão de Deus, na sua misericórdia, nos liberte a todos.

Ato Penitencial

Senhor Jesus, Tu que Te identificas com os mais pequenos, os pobres e os estrangeiros, perdoa-nos quando não reconhecemos o teu rosto nos nossos irmãos e irmãs migrantes e refugiados, sobretudo nos mais pequenos. Senhor, tem piedade.

Cristo, Tu que acolhes todos sem distinção e queres fazer de nós um único povo que Te pertence no amor, perdoa-nos pelas nossas divisões, pelos nossos preconceitos e pelas nossas faltas de acolhimento e de comunhão, sobretudo quando fechamos as portas aos mais pequenos e aos mais vulneráveis. Cristo, tem piedade.

Senhor Jesus, Tu que nos chamas a acolher, em teu nome, o mais pequeno dos nossos irmãos, perdoa-nos quando permanecemos indiferentes ao sofrimento daqueles que procuram proteção, paz e esperança. Senhor, tem piedade.





Oração

Senhor Jesus, ao morreres por nós na cruz, abriste o teu coração a todos e, junto de Ti, já ninguém é estrangeiro. Tu queres reunir-nos como irmãos e ninguém está tão longe que não possas ouvir o seu clamor: vem em auxílio dos refugiados, dos exilados e das crianças separadas das suas famílias.

Para que os seus sofrimentos tenham fim, concede-nos um coração novo, capaz de acolher com amor e respeito aqueles com quem Te identificas, sobretudo os mais pequenos.

Tu que vives e reinas com o Pai na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. *Ámen.*

LEITURAS

PRIMEIRA LEITURA: Dt 10, 17-19

O Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos deuses, o Deus supremo, poderoso e temível, que não faz distinção de pessoas nem cede à corrupção. Ele faz justiça ao órfão e à viúva, ama o estrangeiro e dá-lhe o pão e o vestuário. Vós que fostes estrangeiros no país do Egipto, amai o estrangeiro. **Palavra do Senhor**

Salmo 107

**R/ Louvai o Senhor porque ele é bom,
porque é eterno o seu amor.**

- ² Digam-no os resgatados do Senhor,
os que Ele livrou do poder do inimigo,
- ³ que Ele congregou entre os povos,
do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.
- ⁴ Erravam pelo deserto e pela solidão,
sem encontrar o caminho de cidade habitável.
- ⁵ Tinham fome e sede;
e já sentiam desfalecer-lhes a vida.
- ⁶ Na sua angústia, chamaram então o Senhor,
e Ele os livrou das suas tribulações.
- ⁷ Conduziu-os por um caminho direito,
para que chegassem a uma cidade habitável.
- ⁸ Deem graças ao Senhor, pelos seus favores
e pelas suas maravilhas a favor dos homens;





⁹ porque saciou o sedento,
e encheu de bens o faminto.

SEGUNDA LEITURA: Rm 12, 9-16

⁹ Que a vossa caridade seja sincera, aborrecendo o mal e aderindo ao bem.

¹⁰ Amai-vos uns aos outros com amor fraternal, adiantando-vos em honrar uns aos outros.

¹¹ Sede diligentes sem fraqueza, fervorosos de espírito, dedicados ao serviço do Senhor,

¹² alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração,

¹³ socorrendo os santos nas suas necessidades e exercendo a hospitalidade

¹⁴ Bendizei os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.

¹⁵ Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.

¹⁶ Tende entre vós os mesmos sentimentos; não aspireis a coisas altas, mas acomodai-vos às humildes. Não queirais ser sábios aos vossos próprios olhos.

Palavra do Senhor

EVANGELHO: Mt 18, 1-5

¹ Naquele momento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-Lhe: «Quem é o maior no reino dos céus?». ² Jesus chamou um menino, colocou-o no meio deles e disse: ³ «Em verdade vos digo: se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no reino dos céus. ⁴ Quem, pois, se fizer humilde como este menino será o maior no reino dos céus. ⁵ Quem receber um menino como este, em meu nome, é a Mim que recebe».

Palavra da Salvação





ORAÇÃO DOS FIÉIS

R/ Ouvi-nos Senhor; Senhor, atendei a nossa súplica.

‖ Oremos pelo Papa Leão XIV, para que seja fortalecido pelo Espírito Santo, a fim de anunciar o Evangelho que liberta o ser humano e, sobretudo, as crianças vítimas das migrações. Oremos ao Senhor.

‖ Pela Igreja e pelos seus Pastores, para que, iluminados pela Palavra de Deus, tenham sempre como prioridade a libertação de toda a pessoa humana, sobretudo dos mais vulneráveis. Oremos ao Senhor.

‖ Oremos pelos Estados e pelos seus governantes, para que se abram à palavra de Jesus, que nos orienta para a justiça, a caridade e a proteção, através da partilha dos bens recebidos e do acolhimento dos mais pequenos. Oremos ao Senhor.

‖ Pelas vítimas das guerras e dos conflitos, especialmente por quantos foram obrigados a deixar os seus entes queridos em busca de refúgio noutra parte, para que o Senhor lhes abra caminhos de esperança e possam, um dia, repousar na sua terra. Oremos ao Senhor.

‖ Oremos pelas crianças migrantes, pelas pessoas vulneráveis sem ajuda e pelos mais pequenos que estendem as mãos sem encontrar socorro. Senhor, nosso Deus, vai ao encontro de cada um deles e enxuga as lágrimas dos seus olhos. Toca os nossos corações, para que cada um de nós seja sensível ao seu sofrimento. Oremos ao Senhor.





OFERTÓRIO

Sugestão: organizar uma procissão com as ofertas:

Introdução

Com o pão e o vinho que apresentamos, trazemos também para o altar as alegrias, os sofrimentos, as esperanças e os compromissos de toda a família humana. Os gestos que realizamos hoje exprimem o nosso desejo de construir uma Igreja acolhedora, onde cada pessoa encontre o seu lugar como filho e filha de Deus.

1 O pão e o vinho, apresentados por uma família em procissão



Através deste gesto, confiamos ao Senhor todas as famílias, especialmente as dos migrantes e dos refugiados, para que encontrem, em toda a parte, portas abertas que as acolham. Que esta oferta nos recorde que a Igreja é uma única família, reunida à volta da mesa do Senhor, onde cada pessoa é acolhida como irmão e irmã.

2. Globo terrestre, levado por um representante político



Este gesto recorda-nos que todos os povos, qualquer que seja a sua nacionalidade, língua ou cultura, pertencem a uma única família: a Igreja. Que o nosso mundo se torne uma terra de acolhimento, de paz e de proteção para os migrantes e os refugiados

3. Ramo de flores levado por uma criança



Oferecemos este ramo de flores, composto por flores de diferentes cores, mas reunidas num único vaso: um convite a vivermos em comunhão, apesar da diversidade de culturas, línguas... Que o nosso mundo seja um jardim regado pela graça, onde cada pessoa encontre o seu lugar e possa florescer plenamente em Cristo.



4. Cesto com frutos da terra levado por uma criança migrante



Apresentamos este cesto com os frutos da terra, sinal dos dons que o Senhor confia a toda a humanidade e da nossa vontade de os partilhar com os nossos irmãos e irmãs migrantes e refugiados.

A Santa Missa continua como habitualmente.

Sugestões para os cânticos da missa

Entrada: Somos povo de Deus

Ofertório: Senhor vos ofertamos

Comunhão: Um Só Corpo

Ação de graças: Obrigado Senhor

Final: A Treze de Maio